

# Mapa das Comunidades do Litoral Norte do Paraná

Grande Reserva Mata Atlântica



Em casos de emergência na navegação, use essas formas de comunicação no VHS:

**MAYDAY**  
PERIGO DE VIDA

**PANPAN**  
URGÊNCIA

**SECURITE**  
SEGURANÇA

VHF-16

## Legenda

Localidades	
01. Portinho	18. Centro Hist. de Paranaguá
02. Centro Hist. de Antonina	19. Ilha dos Voláteis
03. Praia dos Polacos	20. Tekoa Pinóty
04. Ponta da Pila	21. Tekoa Taluati
05. Vale do Gigante	22. Ponta Oeste
06. Cedro	23. Brasília
07. Baretos	24. Escadarias
08. Ilha do Tebeira	25. Maciel
09. Alessandra	26. Pontal do Sul
10. Europinha	27. Guaratubá
11. Nacar	28. Karaguatá Poty
12. Eufrosina	29. Guarapuçu
13. Amparo	30. Meleiros de Cima
14. Pileguera	31. Meleiros de Baixo
15. São Miguel	32. Missarapuá
16. Ponta do Uba	33. Taquanduva
17. Vila Guarani	34. Engenho Velho
35. Itaquí	52. Guapicum
36. Mariana	53. Larangiras
37. Almeida	54. Vila das Peças
38. Ponta do Lencó	55. V. da Barra de Superaguí
39. Vila da Ilha Rasa	56. Colônia Velha
40. Ilha das Gastelas	57. Berloga
41. Ilha do Benito	58. Barbatos
42. Tromomó	59. Casual
43. Kuarary Hava	60. Sebuí
44. Tagaçã	61. Saco de Rita
45. Serra Negra / Pedra Chata	62. Abacateiro
46. Rio Verde / Batava	63. Vila Fátima
47. Morato	64. Canal do Varedouro
48. Guarapuçu	65. Barra da Arapirira
49. Kuarary Guatá Porá	
50. Puruquara	
51. Tibicanga	

  

Culturas	Atividades
COMUNIDADE QUILOMBOLA	TRÁPICHE
ALDEIA INDÍGENA	HOSPEDAGEM
FANDANGO CAIÇARA	RESTAURANTE
	MERGULHO
	FUNÇÃO SEGURA
	CACHOEIRA
	PRÁTICA DE REMADA
	POSTO DE COMBUSTÍVEL
	CAMINHADA
	PESCA ESPORTIVA
	ESPORTES AÉREOS
	SURF
	BIRE
	FESTA DO CARANGUEJO
	FESTA DO CAMARÃO
	FESTAS RELIGIOSAS
	FESTA DA TAINHA
	FESTA DO BARREADO
	FESTA DO FANDANGO
	BAIXIOS
	BARCOS PEQUENOS
	NAVIOS
	CAMINHADA

Escaneie o QR code para acessar a versão digital do mapa:



## Sobre o Litoral Norte do Paraná

O litoral do estado do Paraná é o segundo menor litoral em extensão da costa do Brasil. Entretanto, se considerarmos suas regiões estuárias, ele se torna um dos mais vastos e ricos ambientes litorâneos brasileiros. Essa relação se dá pelo fato de que grande parte da porção norte do litoral paranaense está compreendida em um amplo sistema estuarino, denominado Complexo Estuarino de Paranaguá (CEP), com área total de 677 mil km<sup>2</sup>. Nessa região, encontram-se várias comunidades e vilas, que estão localizadas nas baías de Antonina, Paranaguá, Guaraqueçaba, dos Pinheiros, das Laranjeiras, bem como em enseadas e canais, que também fazem parte desse complexo natural, e que possuem uma enorme riqueza cultural.

Essa região está inserida na Grande Reserva Mata Atlântica, o maior remanescente contínuo do bioma Mata Atlântica, se estendendo entre as regiões sudeste de São Paulo e nordeste de Santa Catarina, e contando com belíssimas paisagens naturais e com populações de tradições e histórias únicas. Os moradores locais, em sua maioria as caiçaras, vivem em uma relação direta com o meio ambiente local.

A cultura caiçara é caracterizada pela pesca artesanal, pela prática do roçado e pela manifestação artística do Fandangô Caiçara, este reconhecido em 2012 como patrimônio cultural brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Iphan. A cultura indígena, também muito presente e influente na região, tem representações no artesanato local, com cestarias e esculturas. A cultura negra, inclusive de origens quilombolas, também tem forte influência na construção do cenário sociocultural atual.



## Demais informações da região

**Canal do Varadouro:** é um curso d'água, de aproximadamente 6 km de extensão, que separa a ilha do Superagui do continente paranaense. O canal começou a ser aberto pelos moradores do litoral em 1820, por necessidade das comunidades de Paranaguá e de Cananéia (SP) terem essa via de acesso para o transporte de produtos e de passageiros e precisarem "varar" a terra com suas canoas, daí o nome "Varadouro". No início da década de 1950, foram iniciadas as obras de iniciativa governamental e em 1954 foi inaugurado.

**Ermita de Nossa Senhora das Mercês - Ilha da Cotinga:** existe uma trilha com escadarias, que vai até o cume do morro onde se encontra a ermita de Nossa Senhora das Mercês. Atualmente a ermita encontra-se em ruínas e a escadaria não é totalmente segura.

**Fortaleza de Nossa Senhora dos Prazeres (Ilha do Mel):** construída em 1679, a fortaleza é um patrimônio histórico tombado que pode ser visitada através de uma caminhada de cerca de 4 km a partir do trapiche de Brasília. O local foi construído para proteção da antiga vila de Paranaguá e guarda o maior remanescente da história da região, como combate com o navio britânico HMS Cormorant, único confronto armado direto em que a fortaleza entrou ao longo da sua história.

**Faroil de Conchas (Ilha do Mel):** datado de 1872, o farol é acessado por uma trilha, a partir da comunidade de Brasília, seguida de uma escadaria de aproximadamente 150 degraus. No topo do Morro das Conchas, onde está localizado o farol, é possível observar a antiga construção usada para sinalização marítima e ter uma belíssima visão panorâmica da ilha.

**História do navegador Joshua Slocum no litoral do Paraná:** Joshua Slocum foi um marinheiro, escritor e aventureiro. No ano de 1887, Slocum naufragou na região do litoral norte do Paraná. Após esse incidente, o navegador se estabeleceu em Guaraqueçaba, onde construiu o barco chamado Liberdade. A embarcação recebeu esse nome em homenagem à abolição da escravidão no Brasil, assinada no mesmo dia que o barco foi para o mar.

## Contatos

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Paranaguá  
SECULTUR  
Telefone: (41) 3422-6290  
https://secultur.paranaguia.pr.gov.br/

Centro de Informações Turísticas de Paranaguá  
Praça dos Povos Árabes  
Telefone: (41) 3425-9863

Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Patrimônio Histórico de Antonina  
Telefone: (41) 3978-1027  
https://antoninatourismo.com.br/

Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Esporte de Guaraqueçaba  
Telefone: (41) 99897-0325

Na gastronomia local, estão presentes alimentos preparados com peixe, sirí, camarão e mariscos frescos, produtos provenientes principalmente da pesca artesanal. Um prato famoso na região é o Barreado, preparado com carne bovina e muito tempero, cozido em panela de barro. Outro prato típico da região é a Cambiã, receita que mistura o peixe seco e defumado com a banana-da-terra. E como acompanhamento dessas opções gastronômicas sugere-se a farinha de mandioca, produzida artesanalmente na região. O Barreado do Litoral e as Balas de Banana de Antonina foram reconhecidos recentemente com o selo de produto de Indicação Geográfica (IG).

Outra característica dessa região é a existência dos Sambaquis. Os Sambaquis são vestígios das primeiras ocupações humanas na região e são muito comuns de serem encontrados. Os indígenas caiçós também ocuparam o litoral e marcaram sua presença nas baías da região com sua rica cultura. Na região estuarina, atualmente, existem comunidades indígenas que fazem parte do território. Entretanto, a configuração atual da ocupação local originou-se a partir da colonização pelos europeus e seus descendentes, dando origem a um rico patrimônio material preservado nas áreas centrais das cidades de Paranaguá, Antonina e Guaraqueçaba.

**21 PRAIA DOS POLAÇOS**  
**Atrativos:** comunidade pesqueira onde é possível comprar pescado direto dos pescadores locais.  
**Infraestrutura:** compartilha com o centro histórico os hotéis, pousadas e restaurantes. É possível chegar por terra ou mar, havendo um porto para pequenas embarcações.

**24 PONTA DA PITA**  
**Atrativos:** há uma praia no local, onde é possível praticar esportes de areia, como vôlei e futevôlei. Outros atrativos são a beleza cênica e a pesca nas pedras da Ponta da Pita.  
**Infraestrutura:** Existem vários restaurantes no local que servem frutos do mar. É possível chegar por terra ou mar, havendo um trapiche para desembarque.

**25 VALE DO GIGANTE**  
(CATATU, CACHOEIRA, RIO DO NUNES E BAIRRO ALTO)  
Área rural de Antonina com seus vários rios que deságuam na baía (Cacatu, Cachoeira, do Nunes). A região leva esse nome porque a cadeia de montanhas avistada de toda a planície lembra a figura de um gigante adormecido.  
**Atrativos:** memorial japonês na Colônia Cacatu, a primeira colônia japonesa do estado do Paraná, rafting, observação de aves (hotspot), trilhas, cicloturismo, Ponto base para a subida do Pico Paraná.  
**Infraestrutura:** existem pousadas na região e restaurantes que atendem sob reserva. É possível chegar por terra e por água, havendo uma pequena marina no rio Cacatu.

**26 CEDRO**  
**Atrativos:** primeira comunidade a se ter acesso no início da Estrada Geral de Guaraqueçaba. Fazer a trilha para a cachoeira do Rio do Cedro.  
**Infraestrutura:** é possível chegar por terra e há um pequeno porto no Rio Faisqueira.

**27 FAROL DE CONCHAS**  
**Atrativos:** faz parte do sistema de defesa costeira do litoral norte do Paraná. Foi construído em 1872, com o objetivo de sinalizar a entrada do Canal do Varadouro. Atualmente, o farol encontra-se em ruínas e a escadaria não é totalmente segura.

**28 ERMITA DE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS**  
**Atrativos:** faz parte do sistema de defesa costeira do litoral norte do Paraná. Foi construída em 1679, com o objetivo de proteger a vila de Paranaguá. Atualmente, a ermita encontra-se em ruínas e a escadaria não é totalmente segura.

**29 FORTALEZA DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES**  
**Atrativos:** faz parte do sistema de defesa costeira do litoral norte do Paraná. Foi construída em 1679, com o objetivo de proteger a vila de Paranaguá. Atualmente, a fortaleza encontra-se em ruínas e a escadaria não é totalmente segura.

**30 TERRAS INDÍGENAS**  
**Atrativos:** faz parte do sistema de defesa costeira do litoral norte do Paraná. Foi construída em 1679, com o objetivo de proteger a vila de Paranaguá. Atualmente, as terras indígenas encontram-se em ruínas e a escadaria não é totalmente segura.

**31 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO**  
**Atrativos:** faz parte do sistema de defesa costeira do litoral norte do Paraná. Foi construída em 1679, com o objetivo de proteger a vila de Paranaguá. Atualmente, as unidades de conservação encontram-se em ruínas e a escadaria não é totalmente segura.

**32 VILA DO MEL**  
**Atrativos:** faz parte do sistema de defesa costeira do litoral norte do Paraná. Foi construída em 1679, com o objetivo de proteger a vila de Paranaguá. Atualmente, a vila do Mel encontra-se em ruínas e a escadaria não é totalmente segura.

**33 VILA DOS PINHEIROS**  
**Atrativos:** faz parte do sistema de defesa costeira do litoral norte do Paraná. Foi construída em 1679, com o objetivo de proteger a vila de Paranaguá. Atualmente, a vila dos Pinheiros encontra-se em ruínas e a escadaria não é totalmente segura.

**34 VILA GUARAQUEÇABA**  
**Atrativos:** faz parte do sistema de defesa costeira do litoral norte do Paraná. Foi construída em 1679, com o objetivo de proteger a vila de Paranaguá. Atualmente, a vila de Guaraqueçaba encontra-se em ruínas e a escadaria não é totalmente segura.

**35 VILA LARANJEIRAS**  
**Atrativos:** faz parte do sistema de defesa costeira do litoral norte do Paraná. Foi construída em 1679, com o objetivo de proteger a vila de Paranaguá. Atualmente, a vila de Laranjeiras encontra-se em ruínas e a escadaria não é totalmente segura.

**36 VILA MARIANA**  
**Atrativos:** faz parte do sistema de defesa costeira do litoral norte do Paraná. Foi construída em 1679, com o objetivo de proteger a vila de Paranaguá. Atualmente, a vila de Mariana encontra-se em ruínas e a escadaria não é totalmente segura.

## Antonina

**27 PORTINHO**  
**Atrativos:** próximo ao centro histórico localiza-se a comunidade/bairro do Portinho. Nas proximidades do bairro temos o Morro do Bom Brinquedo, a Ilha do Duro e a Ilha do Corisco. O bairro é ponto de saída para embarcações pesqueiras.  
**Infraestrutura:** compartilha com o centro histórico os hotéis, pousadas e restaurantes. É possível chegar por terra ou mar, havendo um porto e um trapiche para pequenas embarcações.

**28 CENTRO HISTÓRICO DE ANTONINA**  
**Atrativos:** centro histórico, tombado em 2012 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), conta com vários casarões coloniais, igrejas, uma farmácia-museu e um templo municipal. A praça Feira-Mar localiza-se em frente à Baía de Antonina e há, também, uma praça central com coreto, junto ao Santuário Nossa Senhora do Pilar. Na parte do centro histórico, margeado pela Baía de Antonina, é possível observar aves nativas na área de manguezal. A cidade tem um dos Carnavais mais tradicionais do Paraná, além de outros eventos, como festivais musicais e eventos náuticos, muito frequentados pelos amantes da navegação. Na estação ferroviária é possível fazer o passeio com a maria funaça mais antiga do Brasil, ainda em funcionamento.  
**Infraestrutura:** possui hotel, pousadas, restaurantes que servem frutos do mar e barreado, além do mercado municipal, onde é possível encontrar artesanatos e pescados frescos para venda. É possível chegar por terra ou mar, havendo um trapiche para desembarque e passeios de barco. Há posto de combustível na cidade para abastecer as embarcações.

**29 PRAIA DOS POLAÇOS**  
**Atrativos:** comunidade pesqueira onde é possível comprar pescado direto dos pescadores locais.  
**Infraestrutura:** compartilha com o centro histórico os hotéis, pousadas e restaurantes. É possível chegar por terra ou mar, havendo um porto para pequenas embarcações.

**30 PONTA DA PITA**  
**Atrativos:** há uma praia no local, onde é possível praticar esportes de areia, como vôlei e futevôlei. Outros atrativos são a beleza cênica e a pesca nas pedras da Ponta da Pita.  
**Infraestrutura:** Existem vários restaurantes no local que servem frutos do mar. É possível chegar por terra ou mar, havendo um trapiche para desembarque.

**31 VALE DO GIGANTE**  
(CATATU, CACHOEIRA, RIO DO NUNES E BAIRRO ALTO)  
Área rural de Antonina com seus vários rios que deságuam na baía (Cacatu, Cachoeira, do Nunes). A região leva esse nome porque a cadeia de montanhas avistada de toda a planície lembra a figura de um gigante adormecido.  
**Atrativos:** memorial japonês na Colônia Cacatu, a primeira colônia japonesa do estado do Paraná, rafting, observação de aves (hotspot), trilhas, cicloturismo, Ponto base para a subida do Pico Paraná.  
**Infraestrutura:** existem pousadas na região e restaurantes que atendem sob reserva. É possível chegar por terra e por água, havendo uma pequena marina no rio Cacatu.

**32 CEDRO**  
**Atrativos:** primeira comunidade a se ter acesso no início da Estrada Geral de Guaraqueçaba. Fazer a trilha para a cachoeira do Rio do Cedro.  
**Infraestrutura:** é possível chegar por terra e há um pequeno porto no Rio Faisqueira.

**33 FAROL DE CONCHAS**  
**Atrativos:** faz parte do sistema de defesa costeira do litoral norte do Paraná. Foi construído em 1872, com o objetivo de sinalizar a entrada do Canal do Varadouro. Atualmente, o farol encontra-se em ruínas e a escadaria não é totalmente segura.

**34 ERMITA DE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS**  
**Atrativos:** faz parte do sistema de defesa costeira do litoral norte do Paraná. Foi construída em 1679, com o objetivo de proteger a vila de Paranaguá. Atualmente, a ermita encontra-se em ruínas e a escadaria não é totalmente segura.

**35 FORTALEZA DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES**  
**Atrativos:** faz parte do sistema de defesa costeira do litoral norte do Paraná. Foi construída em 1679, com o objetivo de proteger a vila de Paranaguá. Atualmente, a fortaleza encontra-se em ruínas e a escadaria não é totalmente segura.

**36 TERRAS INDÍGENAS**  
**Atrativos:** faz parte do sistema de defesa costeira do litoral norte do Paraná. Foi construída em 1679, com o objetivo de proteger a vila de Paranaguá. Atualmente, as terras indígenas encontram-se em ruínas e a escadaria não é totalmente segura.

**37 VILA DO MEL**  
**Atrativos:** faz parte do sistema de defesa costeira do litoral norte do Paraná. Foi construída em 1679, com o objetivo de proteger a vila de Paranaguá. Atualmente, a vila do Mel encontra-se em ruínas e a escadaria não é totalmente segura.

**38 VILA DOS PINHEIROS**  
**Atrativos:** faz parte do sistema de defesa costeira do litoral norte do Paraná. Foi construída em 1679, com o objetivo de proteger a vila de Paranaguá. Atualmente, a vila dos Pinheiros encontra-se em ruínas e a escadaria não é totalmente segura.

**39 VILA GUARAQUEÇABA**  
**Atrativos:** faz parte do sistema de defesa costeira do litoral norte do Paraná. Foi construída em 1679, com o objetivo de proteger a vila de Paranaguá. Atualmente, a vila de Guaraqueçaba encontra-se em ruínas e a escadaria não é totalmente segura.

**40 VILA LARANJEIRAS**  
**Atrativos:** faz parte do sistema de defesa costeira do litoral norte do Paraná. Foi construída em 1679, com o objetivo de proteger a vila de Paranaguá. Atualmente, a vila de Laranjeiras encontra-se em ruínas e a escadaria não é totalmente segura.

**41 VILA MARIANA**  
**Atrativos:** faz parte do sistema de defesa costeira do litoral norte do Paraná. Foi construída em 1679, com o objetivo de proteger a vila de Paranaguá. Atualmente, a vila de Mariana encontra-se em ruínas e a escadaria não é totalmente segura.

**42 VILA ANTÔNIO DE CARVALHO**  
**Atrativos:** faz parte do sistema de defesa costeira do litoral norte do Paraná. Foi construída em 1679, com o objetivo de proteger a vila de Paranaguá. Atualmente, a vila de Antônio de Carvalho encontra-se em ruínas e a escadaria não é totalmente segura.

**43 VILA DE SÃO MIGUEL**  
**Atrativos:** faz parte do sistema de defesa costeira do litoral norte do Paraná. Foi construída em 1679, com o objetivo de proteger a vila de Paranaguá. Atualmente, a vila de São Miguel encontra-se em ruínas e a escadaria não é totalmente segura.

**44 VILA DE SÃO SEBASTIÃO**  
**Atrativos:** faz parte do sistema de defesa costeira do litoral norte do Paraná. Foi construída em 1679, com o objetivo de proteger a vila de Paranaguá. Atualmente, a vila de São Sebastião encontra-se em ruínas e a escadaria não é totalmente segura.

**45 VILA DE SÃO VICENTE**  
**Atrativos:** faz parte do sistema de defesa costeira do litoral norte do Paraná. Foi construída em 1679, com o objetivo de proteger a vila de Paranaguá. Atualmente, a vila de São Vicente encontra-se em ruínas e a escadaria não é totalmente segura.

**46 VILA DE SÃO JOÃO BATISTA**  
**Atrativos:** faz parte do sistema de defesa costeira do litoral norte do Paraná. Foi construída em 1679, com o objetivo de proteger a vila de Paranaguá. Atualmente, a vila de São João Batista encontra-se em ruínas e a escadaria não é totalmente segura.

**47 VILA DE SÃO PEDRO**  
**Atrativos:** faz parte do sistema de defesa costeira do litoral norte do Paraná. Foi construída em 1679, com o objetivo de proteger a vila de Paranaguá. Atualmente, a vila de São Pedro encontra-se em ruínas e a escadaria não é totalmente segura.

## Morretes

**27 BARREIROS**  
**Atrativos:** única comunidade de Morretes que dá acesso à região estuarina local. Ponto de saída de embarcações de passeio e de pesca esportiva, devido a presença do late club.  
**Infraestrutura:** é possível chegar por terra e por água, possuindo área de rampa e local de atracação, possuindo restaurante no local. Compartilha com o centro histórico de Morretes hotéis, pousadas e restaurantes.

## Paranaguá

**28 ILHA DO TEXEIRA**  
**Atrativos:** trilhas e passeios pela Ilha, pescaria, passeios de canoa, visita ao mirante da Ponta do Touro. Turismo religioso também é um potencial na comunidade. Visitar as farinheiras tradicionais da comunidade e comprar uma farinha fresca.  
**Infraestrutura:** possui hotel, pousadas, restaurantes que servem frutos do mar e barreado, além do mercado municipal, onde é possível encontrar artesanatos e pescados frescos para venda. É possível chegar por terra ou mar, havendo um trapiche para desembarque e passeios de barco. Há posto de combustível na cidade para abastecer as embarcações.

**29 ALEXANDRA**  
**Atrativos:** localizado no município de Paranaguá, o local é considerado a primeira colônia italiana do estado. Visitar a estação ferroviária do local.  
**Infraestrutura:** há restaurantes que abrem periodicamente e pousada. O acesso pode ser feito por terra ou mar. Por tar, é necessário ter atenção com a maré.

**30 EUROPINHA**  
**Atrativos:** subir o morro ao final da vila que possui bela vista para a baía. Visita à praia com a pedra característica do local (Vista Bela). Realizar caminhada até as comunidades de Eufrasina ou Nícar.

**31 NÁCAR**  
**Atrativos:** acessar a comunidade por meio de caminhada, partindo da comunidade de Eufropinha. Perto da comunidade de Nácar se encontram as ruínas da olatria do Visconde Nácar, que fazia tijolos para as construções de Paranaguá nos séculos passados.

**32 EUFRASINA**  
**Atrativos:** passeio de canoa a remo, pescaria na baía, trilhas até o Rio Meu Caneco, até a captação de água da comunidade ou até a cachoeira do Rio Vitalina. Turismo religioso (igrejas evangélicas realizam eventos na comunidade). Visitar as farinheiras tradicionais da comunidade e comprar uma farinha fresca.  
**Infraestrutura:** possui restaurante que atende por encomenda, pousada e alguns portos para desembarque.

**33 AMPARO**  
**Atrativos:** degustar um almoço tipicamente caiçara. Participar da Festa do Camarão (entre fevereiro e março), da Tainha (entre maio e junho) e da festa do padroeiro da comunidade, São Sebastião (em janeiro).  
**Infraestrutura:** possui restaurante que atende por encomenda e pousadas, além de trapiche para desembarque.

**34 PIAGUERA**  
**Atrativos:** travessia de canoa a remo desde Paranaguá, caminhadas pelas trilhas da comunidade, visita à igreja católica sobre o sambaqui. É possível conhecer o artesanato local, há uma moradora que faz miniaturas de animais com cipó de Imbé.

**35 TROMBÓ**  
**Atrativos:** caminhar nas trilhas da vila até a antiga roda d'água. A comunidade tem tradição na pesca do caranguejo.  
**Infraestrutura:** possui restaurante que atende por encomenda e trapiche para desembarque.

**36 HUARAY HAYA**  
Comunidade indígena Guaraní Mbya localizada no município de Guaraqueçaba.  
**Atrativos:** vem produzindo artesanato para venda em eventos externos.

**37 TAGAÇABA**  
**Atrativos:** fazer um passeio na comunidade indo pela estrada de terra que vai para o centro de Guaraqueçaba. Participar de eventos de pesca esportiva, principalmente o evento de pesca de robalo.  
**Infraestrutura:** possui restaurante aberto ao longo de todo ano e pousada. O acesso por terra é apenas por mar se depende da maré. O acesso por terra é por meio da estrada rural de Guaraqueçaba.

**38 SERRA NEGRA / PEDRA CRATA**  
**Atrativos:** comunidades rurais de Guaraqueçaba com forte tradição agrícola. O Salto do Guacuí é um dos principais pontos de visitação.  
**Infraestrutura:** possuem pousada e restaurante. O acesso deve ser feito por terra.

**39 RIO VERDE / BATUVA**  
Comunidades de origem quilombola de Guaraqueçaba.  
**Infraestrutura:** possuem pousada e restaurante. O acesso deve ser feito por terra.

**40 MORATO**  
**Atrativos:** visitar o Salto Morato, reserva ecológica aberta para visitação na região.  
**Infraestrutura:** possui restaurantes. O acesso deve ser feito por terra.

**41 GUARAQUEÇABA: CENTRO, COSTÃO, CERQUINHO**  
**Atrativos:** fazer a Trilha do Quiúmba, para acessar o mirante atrás da igreja e observar a baía. Visitas à reserva Salto Morato. Fazer passeio de barco pela Baía de Guaraqueçaba e redondezas. Em agosto é realizada a festa de Bom Jesus dos Perdões, padroeiro do município de Guaraqueçaba.  
**Infraestrutura:** possui vários restaurantes que servem frutos do mar e pousadas. A chegada pode ser por terra ou mar, tendo alguns trapiches para desembarque.

**42 HUARAY GUATÁ PORÁ / CERCO GRANDE**  
Comunidade indígena Guaraní Mbya localizada no município de Guaraqueçaba.  
**Atrativos:** produzir artesanato para venda em locais externos da comunidade.

**43 PURUQUARA**  
**Atrativos:** comer ostras dos cultivos locais. Visitar ilha próxima à comunidade com sambaquis. Realizar a subida do Morro do Bronco.  
**Infraestrutura:** possui restaurantes que atendem final de semana ou por encomenda, principalmente o público dos velejadores, servindo os alimentos nos barcos. Possui trapiche e pousada.

**44 TIBICANGA**  
**Atrativos:** em 24 de junho a comunidade comemora o dia de São João Batista. O local também é procurado para pesca esportiva.  
**Infraestrutura:** possui restaurante que atende por encomenda, pousada e trapiche.

**15 SÃO MIGUEL**  
**Atrativos:** fazer trilhas para as comunidades de Vila de Ponta do Ubá ou de Piaguera. Subida do Morro do Careca (subida leve, com duração de duas horas). Ver o pôr do sol do trapiche. Participar das festas da comunidade, Festa de São Miguel (29/09) e Festa de Bom Jesus (segundo final de semana de agosto).  
**Infraestrutura:** comunidade referência na produção de carne de sirí local. Possui trapiche para desembarque e pode ser encomendado almoço com alguns moradores. Algumas casas já recebem turistas no sistema de base comunitária.

**16 PONTA DO UBÁ**  
**Atrativos:** fazer trilha para a vila de São Miguel e passear pela praia.  
**Infraestrutura:** possui restaurantes que atendem por encomenda, trapiche para desembarque e pousada.

**17 VILA GUARANI**  
**Atrativos:** na vila há a Praça Tupi, com a Igreja Nossa Senhora do Carmo, cancha de areia para futebol e vôlei e parquinho infantil. Próximo à Vila Guarani encontra-se o Santuário Estadual de Nossa Senhora do Rocio (a padroeira do Paraná) e que possui uma festa religiosa bastante conhecida e movimentada.  
**Infraestrutura:** a vila é reconhecida como um ponto para a compra de pescado fresco. A chegada pode ser por terra ou mar; possui porto para desembarque. Há locais de hospedagens no centro de Paranaguá.

**18 CENTRO HISTÓRICO DE PARANAGUÁ**  
**Atrativos:** visitar os patrimônios históricos (igrejas e casarões) da Rua da Praia e região central da cidade. Participar de passeios de barco ou de canoa para conhecer a baía de Paranaguá e o porto. Visitar o Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR. No Mercado Municipal do Café acontece o Baile do Fandangô Caiçara, aos sábados, a partir das 22h. O Centro Histórico de Paranaguá é um patrimônio histórico tombado pelo Iphan, assim como algumas igrejas e demais construções das redondezas.  
**Infraestrutura:** possui diversos hotéis, pousadas e restaurantes de gastronomia variada, servindo frutos do mar e barreado. A chegada ao centro histórico pode ser por terra ou mar, havendo vários trapiches para desembarque. Há posto náutico de combustível para abastecimento de embarcações.

**19 ILHAS DOS VALADARES**  
**Atrativos:** visitar a Associação Mandicuera e demais grupos de fandangô locais. Realizar um passeio nas ruas do Valadares, visitar o Mar de Lã e conhecer a Igreja Nossa Senhora dos Navegantes. É na Ilha dos Valadares que se realiza a Festa Nacional do Fandangô Caiçara, evento que reúne diversos nomes dessa corrente musical.  
**Infraestrutura:** possui restaurantes com frutos do mar, de alimentação diária e várias lanchonetes. A chegada pode ser por terra ou mar, possui trapiche e porto para desembarque. Compartilha de diversos hotéis, pousadas e restaurantes de gastronomia variada com o Centro Histórico de Paranaguá.

**20 TEHOA PINDOTY / COTINGA**  
Comunidade indígena Guaraní Mbya localizada na ilha da Cotinga, próximo à Paranaguá.  
**Atrativos:** a comunidade produz o tradicional artesanato guarani em madeira. Possui trapiche próprio com necessidade de autorização das lideranças para uso.

**21 TEHOA TAHUATI / COTINGA**  
Comunidade indígena Guaraní Mbya localizada na ilha da Cotinga, originada da comunidade Cotinga Pindoty.  
**Atrativos:** a comunidade produz o tradicional artesanato guarani em madeira.

**22 SACO DA RITA**  
**Atrativos:** comunidade que ainda vive somente da pesca artesanal. A comunidade recebe esse nome por ter sido sede da fazenda "Santa Rita", que produzia calcário de conchas. No século XVIII, a fazenda possuía mais de quinhentos escravos e uma grande construção de pedras às margens das águas estuárias.

**23 ABACATEIRO**  
**Atrativos:** comunidade onde reside o Sr. Leonildo Pereira, um dos mestres fandangueiros e produtor de cabecas mais reconhecido do litoral paranaense.

**24 VILA FÁTIMA**  
**Atrativo:** comunidade de frente para o Rio dos Patos, local de água cristalina e um dos primeiros pontos habitados na baía, que deu origem a várias outras comunidades da região. Vila Fátima é a última comunidade habitada, na beira da água, antes de entrar no Canal do Varadouro. Comemorou-se no dia 13 de maio o dia de Nossa Senhora de Fátima. Ainda existe na localidade uma pequena farinheira.  
**Infraestrutura:** possui trapiche para desembarque.

**25 CANAL DO VARADOURO / CAÇADA**  
**Atrativo:** comunidade com acesso ao Canal do Varadouro, mas que se localiza longe da área aquática, já na divisa com o estado de São Paulo.

**26 BARRA DA ARARAPIRA**  
**Atrativos:** próximo à comunidade, se encontra a Vila da Ararapira, também chamada de "Vila Fantasma da Ararapira". Fundada pela coroa portuguesa, no século XVIII, a vila foi um importante ponto de comércio. Ao longo dos anos, os moradores foram abandonando a vila, que sofre com a erosão, mas o local ainda guarda construções históricas, como igreja, que até hoje é usada para festas locais, e conta com alguns poucos moradores. A comunidade de Barra da Ararapira é referência na extração de folhas de cataia pelas mulheres locais. A folha da cataia é muito utilizada para curtir a cachaça. A Associação das Mulheres da Barra da Ararapira faz a coleta das folhas, o preparo da bebida e a comercialização do produto.  
**Infraestrutura:** possui restaurante que atende por encomenda, pousada e camping. Há trapiche para desembarque.

**27 COLÔNIA VELHA / SACO DO MORRO**  
**Atrativos:** comunidade que deu origem a vila da Barra do Superagui, e onde se encontra uma das primeiras igrejas do Paraná, fundada em 1852.  
**Infraestrutura:** possui restaurante que atende por encomenda e trapiche para desembarque.

**28 BERTIOGA**  
**Atrativos:** destrufar de um bom almoço com frutos do mar de frente para as águas da Baía de Pinheiros.  
**Infraestrutura:** a comunidade possui pousada e restaurante com reserva. Há trapiche para desembarque.

**29 BARBADOS**  
**Atrativos:** comunidade onde morou William Michael, pintor sulço que viveu na região do Superagui na segunda metade do século XVIII. As ruínas da casa do pintor ainda se encontram na comunidade. Visitar as farinheiras tradicionais da comunidade e comprar uma farinha fresca.  
**Infraestrutura:** possui restaurantes que atendem por encomenda. Há trapiche para desembarque.

**30 CANUDAL**  
Comunidade que ainda vive somente da pesca artesanal.  
**Infraestrutura:** há trapiche para desembarque.

**31 SEBUI**  
**Atrativos:** visitar as cachoeiras do Sebui.  
**Infraestrutura:** possui restaurante que atende por encomenda, pousada e trapiche.

**22 PONTA OESTE**  
**Atrativos:** passeios até a praia da Ponta do Hospital, ao norte, região de mangue que só tem passagem na maré seca, e ao sul, na praia do Cedro, que tem vista para o continente e águas calmas.  
**Infraestrutura:** possui restaurantes que atendem por demanda no meio da semana e abrem nos finais de semana, servindo ostras engoradas localmente.

**23 BRASÍLIA**  
**Atrativos:** visita à Fortaleza ou ao Farol; caminhada até a Praia de Fora, Praia Grande ou Praia do Belo; aproveitar as praias e demais belezas naturais da Ilha do Mel nos dias ensolarados.  
**Infraestrutura:** possui vários restaurantes que servem frutos do mar diariamente, várias pousadas e campings abertos ao longo do ano todo. Tem trapiche para desembarque.

**24 ENCANTADAS**  
**Atrativos:** visitar a Gruta das Encantadas, a Bica de Norinho, o Morro do Sabão, a Lagoa das Sereias ou o Farol das Encantadas. Aproveitar as praias e demais belezas naturais da Ilha do Mel nos dias ensolarados. Local de realização de voos de parapente.  
**Infraestrutura:** possui vários restaurantes que servem frutos do mar diariamente, várias pousadas e campings abertos ao longo do ano todo. Tem trapiche para desembarque.

**25 MACIEL**  
**Atrativos:** fazer a Caminhada da Natureza (rota apoiada pelo IDR - Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná). Pescar robalo nas proximidades e tomar banho no Rio Maciel.  
**Infraestrutura:** possui restaurante que atende por encomenda e trapiche para desembarque.

**26 VILA DOS PESCADORES (PONTAL DO SUL)**  
**Atrativos:** passeios pela praia de Pontal do Sul, saídas para pesca em alto mar com pescadores locais, observar a circulação de barcos e navios na entrada da região estuarina.  
**Infraestrutura:** possui vários restaurantes que servem frutos do mar e várias pousadas abertas ao longo do ano todo. A chegada pode ser por terra ou mar, e possui vários portos e trapiches para desembarque. Há posto náutico de combustível para abastecimento de embarcações.

**27 GUAVIRATY**  
Comunidade indígena Guaraní Mbya localizada em Pontal do Paraná.  
**28 HARAGUATA POTY / SAMBAQUI**  
Comunidade indígena Guaraní Mbya localizada em Pontal do Paraná.

**29 GUARAGUAÇU**  
**Atrativos:** comunidade possui roteiro com alimentação típica e trilhas pelas margens do Rio Guaraguazu. Um dos passeios mais realizados é até o sambaqui da região. A comunidade também é buscada para a prática de pesca esportiva.  
**Infraestrutura:** possui restaurantes que servem alimentação típica e pousada. A chegada pode ser por terra ou mar, e possui algumas marinas para desembarque.

**30 SACO DA RITA**  
**Atrativos:** comunidade que ainda vive somente da pesca artesanal. A comunidade recebe esse nome por ter sido sede da fazenda "Santa Rita", que produzia calcário de conchas. No século XVIII, a fazenda possuía mais de quinhentos escravos e uma grande construção de pedras às margens das águas estuárias.

**31 ABACATEIRO**  
**Atrativos:** comunidade onde reside